

farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 12 • N.º 281 • 25 de Julho de 2003

PORTUGAL
CTT
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

Festa de Nossa Senhora da Saúde e Soledade

Como é já tradicional, em Esposende, com mais ou menos dificuldades, a brisa Comissão de Festas meteu "mãos à obra" para se realizarem as festividades em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, que, integrando também as Festas da Cidade, decorrerão de 6 a 19 do próximo mês de Agosto.

Certamente que serão cerca de 15 dias de muita animação, em Esposende, e isso ficar-se-á a dever aos abnegados homens da referida Comissão de Festas, sem os quais o evento não se concretizaria, pelo menos com o programa rico e variado que as festividades deste ano nos apresentam.

Oxalá os esposendenses e também os forasteiros possam ser generosos e reconhecer a árdua missão dos que, para o efeito, são obrigados a pedir. Registe-se o apoio que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Esposende dão a este evento.



PROGRAMA DAS FESTAS 2003

PROGRAMA DAS FESTAS 2003		FESTAS DO MUNICÍPIO
Dia 6 de Agosto (Quarta Feira) 21.00 horas - Início da Novena	Dia 14 de Agosto (Quinta - Feira) 14.30 horas - Entrada das Bandas: Banda de Música de Famalicão Banda de Música de Vilela 21.30 horas - Actuação das Bandas. 00.30 horas - Grande Sessão de Fogo de Artifício, Preso e Cruzado, no Souto da Sra. da Saúde.	Dia 16 de Agosto (Sábado) 22.00 horas - TRIBUTA A CARLOS PAIÃO, no Largo dos Bombeiros.
Dia 9 de Agosto (Sábado) 09.00 horas - FEIRA FRANCA 22.00 horas - Espectáculo Equestre (Escola Arte Equestre de Viana do Castelo) Fogo Aquático - No Parque Radical	Dia 15 de Agosto (Sexta-Feira) 11.00 horas - EUCARISTIA SOLENE 14.45 horas - Entrada das Bandas de Música: Banda dos Bombeiros V. de Esposende - S. Paio de Antas Banda de Música Música Pessegueirense 16.00 horas - Entrada da FANFARRA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GONDOMAR 17.00 horas - MAGESTOSA PROCISSÃO DE NOSSA SRA. DA SAÚDE E SOLEDADE 22.00 horas - Actuação da Orquestra NORT MUSIC, no Souto de Nossa Sra. da Saúde 24.00 horas - SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO	Dia 17 de Agosto (Domingo) 17.00 horas - CORTEJO HISTÓRICO 22.00 horas - CANTARES DO MINHO
Dia 10 de Agosto (Domingo) 14.30 horas - A MARGINAL SEM CARROS Vá à Praia de Charrete (Partida do Parque Radical)	Dia 13 de Agosto (Quarta-Feira) 09.00 horas - Entrada, no Souto de Nossa Sra. da Saúde, do Grupo de ZÉS PEREIRAS DE ANTAS 21.00 horas - PROCISSÃO DE VELAS 22.00 horas - Música Tradicional: GRUPO CANTO D'AQUI e Grupo de Dança ATHLÉTIC FADOS E BALADAS DE COIMBRA MAGINA PEDRO 24.00 horas - Sessão de Fogo do Ar.	Dia 18 de Agosto (Segunda - Feira) 22.00 horas - II FESTIVAL DE FOLCLORE "Cidade de Esposende", no Largo dos Bombeiros Dia 19 de Agosto (Terça - Feira) DIA DO MUNICÍPIO 22.00 horas - ALEXANDRA RECORDA AMÁLIA, no Largo dos Bombeiros 24.00 horas - Encerramento do 10.º Aniversário "CIDADE DE ESPOSENDE" Sessão de Fogo de Jardim, no Parque Radical

Instituições de Esposende em Crise

Fortes convulsões atravessam duas importantes instituições esposendenses: a Associação Desportiva de Esposende e a Santa Casa da Misericórdia.

A agremiação desportiva mais representativa do desporto concelhio encontra-se sem direcção, há meses, governada por uma Comissão Administrativa, depauperada de muitos dos seus membros. Sucessivas assembleias gerais têm-se mostrado infrutíferas para encontrar Corpos Directivos.

Para ontem, estava prevista a continuação da assembleia geral, tendo em vista uma solução satisfatória, mas, porque o jornal já estava no prelo quando tal teria acontecido, não poderemos informar qual terá sido o desfecho.

Esta sessão magna será o culminar da última reunião da assembleia, que decorreu na passada sexta-feira, sob a presidência do sr. Laurentino Regado, Secretário da Mesa, por impossibilidade do Padre Delfim, Presidente da Assembleia, por estar ausente no estrangeiro, e porque o Vice Presidente, Dr. Horácio Lages, também não pode assumir a presidência. Desta reunião saiu uma Comissão, que integra o antigo Presidente da Direcção, João Carvalho, e o último Presi-



te do Conselho Fiscal, Eng. Adeli-no Marques, tentará conseguir um Conselho de gestão, para governar os destinos do Clube.

Por seu lado, a Santa Casa da Misericórdia, Instituição centenária que tantos Serviços tem prestado a Esposende, congregando boas-vontades no sentido de servir todos e, principalmente, os que mais precisam, também se encontra numa encruzilhada.

Recentemente, a maioria dos membros da Mesa que gere a Instituição demitiu-se, levando à queda desse Órgão. Em consequência disso, o Presidente da Assembleia da Irmandade terá levada a situação às máximas entidades religiosas, tendo o Arcebispo Primaz de Braga designado uma Comissão de gestão para gerir a Misericórdia até ser encontrado novo Corpo directivo, devidamente eleito. Para o próximo dia 3 de Agosto, está prevista uma assembleia geral, tendo em vista que os Irmãos se debruçam sobre os actuais problemas que a Instituição atravessa.

Para as duas Instituições, o "Farol de Esposende" está convicto de que o bom senso prevalecerá e uma solução, que credibilize as gentes de Esposende, será, certamente, encontrada.



AINDA O HIPERMERCADO!
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL RECONHECEU "INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL" PARA TERRENO NA ZONA INDUSTRIAL DE GANDRA (Ler página 3)

«NASCI P'RA MÚSICA» EM ESPOSENDE “Anjos” apresentam programa da TVI

No próximo dia 30, pelas 21 h30, o Largo Fonseca Lima, em Esposende, vai ser palco de mais uma edição do programa «Nasci Prá Música», exibido pela TVI.

A apresentação deste espectáculo musical está a cargo dos irmãos Sérgio e Nelson Rosado (Anjos), uma dupla popular, jovem e dinâmica, ligada ao universo da música e com uma grande experiência de palco.

O programa «Nasci Prá Música» tem como objectivo proporcionar a cantores amadores uma oportunidade para exibirem o seu talento, num palco que vai percorrer as praças mais emblemáticas de várias localidades do país.

Os participantes vão interpretar temas facilmente reconhecidos pelos espectadores. As canções são maioritariamente portuguesas e só serão interpretados temas estrangeiros de elevada notoriedade.

O espectáculo, que será ainda enriquecido com a actuação de uma banda ou música nacional, será transmitido pela TVI a 24 de Agosto.

AGENDA CULTURAL DE AGOSTO EM ESPOSENDE

30/07/2003 - “Nasci p’ra Música” - Programa da TVI, com os “Anjos”

21h30 - Largo Rodrigues Sampaio

1 e 2 “EXPOZENDE”- Feira de Actividades Económicas de Esposende

Todo o dia - Escola Secundária Henrique Medina - Org. ACICE

9/Sábado - “Noite de Fados”

21h30 - Parque Radical

1 a 31

Todo o dia - “Bibliotecas de Praia” - *Ver Programa Específico Praias de Esposende, Fão, Apúlia, Cepães

1 a 15 - “Pintura de Olinda Antunes” - Exposição

Posto de Turismo de Esposende (2.º a Sábado)

2 e 3 - “Vikings à solta - Uma razia em vários actos...” - Teatro

14h30 - Castro de São Lourenço - Vila Chã

2 e 3 - “Encontro de Embarcações Tradicionais”

Todo o dia - Rio Cávado - Esposende

2 e 3 - “Voleibol de Praia Duplas” - 2.ª Etapa do Circuito “CME”

Todo o dia - Praia de Ofir

2 e 3 - “Aeróbica”

16h00 - Praia de Ofir

3/Domingo - “Passeio Fluvial c/ Pic-nic na Barca do Lago”

Todo o dia - Rio Cávado, Esposende - Org. Cooperativa Cultural de Fão

4 a 14 - “Escavações Arqueológicas”

Todo o dia - Castro Sr. dos Desamparados Palmeira de Faro

8 a 31 - “Experiência” - Exposição Pintura de Bruno Zão

10h00/18h00 - Sala dos Azulejos - Museu Municipal de Esposende (3.ª a Domingo)

9 e 10 - “Voleibol de Praia / Duplas” - 3.ª Etapa do Circuito “CME”

Todo o dia - Praia de Apúlia

9 e 10 - “Aeróbica”

16h00 - Praia de Apúlia

9 e 10 - “Campeonato Nacional de Voleibol de Praia”

Todo o dia - Praia Suave Mar - Esposende

11 a 15 - “Torneio de Futebol Câmara Municipal Esposende”

Noite - Praia de Esposende

14 e 15 - “Concurso de Construções na Areia”

Todo o dia - Praias de Apúlia e Esposende - Org. Diário de Notícias

15 a 17 - Torneio de Ténis - Pares”

Todo o dia - Clube Pinhal da Foz

15 a 17 - “Torneio de Voleibol de Praia - Quadras”

Noite - Praia de Esposende

15 a 31 - “Porcelanas e Artes Decorativas”- Ma Luisa Gomes

9h30/17h00 - Posto de Turismo de Esposende - Sala anexa (2.ª a Sábado)

16 e 17 - Todo o dia - “Voleibol de Praia / Duplas” - 4.ª Etapa do Circuito “CME”

Praia de Esposende

16 e 17 - 16h00 - “Aeróbica”

16h00 - Praia de Esposende

16 a 31 - “Pintura de José Monteiro” - Exposição

9h30/17h00 - Posto de Turismo de Esposende (2.ª a Sábado)

TESOURADAS

TRAPEZISTAS E MALABARISTAS

Fiz uma breve e rápida volta nocturna, pela cidade, passei-me nas calmas e assim a modos de quem “fareja” algo que mereça uma chamada de atenção, ou para criticar ou para louvar. Infelizmente, há muito mais para criticar, devido à pouca visão ou desinteresse de quem tem obrigação de zelar pelas coisas (e para zelar até ganham bem, mas fazem vista grossa) do que para louvar.

E foi nessa breve volta que, de repente, dei comigo na frente de um cartaz encostado a um candeeiro que anunciava a chegada do Circo Victor Cardinali à cidade. Depois de ler o cartaz, pensei cá para mim: deve ser um bom circo! Foi então que a minha memória recuou quarenta e tal anos e foi vasculhar, no sótão onde guardo as minhas recordações, os circos que animaram muitas noites e dias, da então vila. E por Esposende passaram muitos e bons circos! Naquele tempo em que a T.V. estava a dar os primeiros passos, o povo superlotava o circo, colaborava e fazia amizade com os artistas, que adoravam esta nossa terra. Quando partiam, faziam-no com saudade e com a promessa de que voltariam. Estou a lembrar-me do Circo Guarany, do qual ainda muitos se lembram, que, quando cá se instalava, permanecia cerca de dois meses, com sessões diárias e com casa à cunha. Uma das vezes, depois de, uma longa série de espectáculos, de muitas noites de animação e de animar os dias da pacata vila daquele tempo, com altifalantes que “vomitavam” boa música, todo o dia (nesse tempo a música não incomodava ninguém, ao contrário do que se verifica agora), O circo Guarany rumou a Viana do Castelo e instalou-se no Campo da Agonia. Uma “equipa” de amigos do Guarany alugou uma camioneta do Linhares e foi ao circo a Viana do Castelo, em visita aos artistas que já eram populares no nosso meio, nomeadamente os Palhaços Fausto e Fredi (grandes artistas musicais, e as irmãs Adlas trapezistas e conturcionistas). A “Embaixada” de Esposende mereceu referência especial, sendo alvo de forte ovação a pedido do pessoal do Circo. Ainda guardo uma fotografia do grupo que lá se deslocou. Outros circos por cá passaram, deixando também por aqui amizades. Estou a lembrar-me do AFRA, do Portugal, do Maravilhas, que anunciava a mais nova conturcionista de Portugal e que nasceu em Esposende, numa das vezes que o Maravilhas se instalou, na Av. Valentim Ribeiro, no terreno das “Confeções Ofir”.

O grande Circo Nederlande, com a dupla Fausto e Fredi, já depois de acabar o Guarany. O Circo Araújo, o Monteiro e o Flecha Monteiro, sendo que deste guardo uma recordação não muito agradável. Certa noite, “com um amigo já falecido,” assistíamos a um espectáculo deste circo instalado na Ribeira. Era Verão e o espectáculo ia a meio quando se gerou forte trovoadas, acompanhada de forte chuva e vento ciclónico, que inundou e partiu a estrutura que sustentava a cobertura. A luz fálhou e o pano abateu-se sobre as pessoas que enchiam o circo. A confusão foi total e era o salve-se quem puder. Eu e o meu amigo, furámos por baixo da bancada e, com a água pelo pescoço, encharcados até aos ossos, saímos daquela situação. Ainda sobre circos e para terminar este apontamento que fui vasculhar ao sótão, quero lembrar que o maior circo que passou por cá, talvez há cinquenta anos, e com uma frota de sessenta e dois carros, e com as dezenas de pessoas que o compunham, foi o Circo Prim Frairs. Montaram-no numa noite e, de manhã, tinham o Zoo, incluindo um hipopótamo, numa cisterna, em carro próprio, e dezenas de animais, das mais variadas espécies, aberto ao público que se pagava cinco coroas para o visitar, enchendo toda a ribeira. À noite deu um espectáculo com orquestra vestida a rigor, composta por quarenta e dois músicos (uma autêntica banda de música). A entrada, a preço único, a vinte escudos, superlotou o grande circo, que deu espectáculo de luxo. Terminada a actuação, rapidamente foi desmontado e rumou à Póvoa de Varzim. Levou de Esposende, naquela noite, uma fortuna, naquele tempo! Trinta contos. Vindo de Viana, onde também deu um espectáculo, deu outro na Póvoa, dois no Porto e dois em Braga, rumando ao país de origem: a França. Circo como este jamais arribará à nossa terra!

Voltando à realidade, vamos apontar verdades.

Já no número anterior me referi à nova iluminação do Largo Rodrigues Sampaio, a qual abrange, também, o lageado do Adro da Igreja Matriz e do Centro Paroquial. Neste lageado, os candeeiros foram lá “spetados” retirando a pedra e rematando a base com grosseiro remendo de cimento. Trabalho assim!? Não!... É o mesmo que excluir: isto é para porcos!... Apesar da proibição da venda de peixe nas ruas da cidade, a partir da data (X), e a mesma passar a ser feita no Mercado Municipal, a venda continua a ser feita na rua. Queixam-se as peixeiras que no mercado não têm frigorífico e é verdade, mas o certo é que nas ruas também os não têm. Neste caso, será melhor a “casa grande” mandar instalar frigoríficos nas ruas 1.º de Dezembro e Conde de Castro, que são as zonas preferidas para a venda de peixe.

A Avenida Valentim Ribeiro, outra via que vai ficar pedonal (e que está a ficar bonita). Ainda a precissão vai no adro, e já os abusadores do trânsito e do estacionamento são às carradas. Há, de facto que criar a Polícia Municipal, porque, de outra maneira, não se vislumbra solução.

Num sábado atrás, Esposende apareceu na T.V. Falou-se muito da Avenida Marginal, mas ninguém a viu, e o Poeta Correia de Oliveira, . Ainda bem, porque as plantas que o rodeiam tapam-lhe o nome. E quem não sabe de quem se trata ficaria a saber o mesmo. O Monumento ao Pescador só lhes focaram os pés, para a próxima será o resto. Está de parabéns a T.V!...

A rua Conde de Castro precisa de tratamento idêntico ao da rua Direita, em todos os aspectos, até mesmo na limpeza. Há que passar mangueiradas aos sábados de manhã.

Para quem não sabe, o Moisés tem habitat na rua do Arco, frente à Biblioteca. Já não é a primeira vez que o tenho visto a servir de urinol aos cães e não só, é que há pessoas que, a racionar, são piores do que cães! Talvez se trouxessem o patrono da biblioteca cá para fora o local merecesse mais respeito.

E como comecei a falar de circo, vou terminar da mesma forma. Já lá vão muitos anos, arribou a Esposende um circo fracote e que se chamava “Araújo” Era noite de estreia e um casal da nossa praça resolveu ir à sessão. O homem já tinha bebido uns copos e estava animado, comprou dois gerais para o (galinheiro) e foi ocupar as cadeiras da frente, logo rente à pista. A mulher, sabelora do lugar que tinha que ocupar (porque era mais barato), foi para o lugar que lhe competia, e o homem chamava por ela, para ir ocupar a cadeira ao lado, mas esta sabia que não era o lugar dela. Paulatinamente, instalado e de perna alçada, mandava bocas. O porteiro topou a habilidade e o palhaço também. O espectáculo começou e o palhaço anunciou o “Burro Sábio”. E o burro entrou em cena. O palhaço anunciou ao público que o burro ia adivinhar quem era o maior bêbado que se encontrava naquele circo. O burro deu umas voltas à pista e parou na frente do tal senhor, levantando uma pata, como quem aponta o alvo e o palhaço perguntou-lhe: - Então este senhor é o maior bêbado? O burro abanou a cabeça em sinal afirmativo e a gargalhada foi geral, o que muito envergonhou o sr, que perdeu o pio. A mulher, muito zangada, berrou lá de cima: é bem feito! Toma para não seres esperto. Abendiçoado burro! Ao Ceu ele vá! Para a outra vez, bebe água.

Nota-se que por cá têm passado muitos circos, devido à quantidade de trapezistas e malabaristas que cá se instalaram.

Não acreditam?

Por: Neco

Estimados leitores, assinantes, anunciantes e colaboradores, como já é habitual, este quinzenário terá apenas uma edição no mês de Agosto, com data de 19, dia de aniversário do Forum Esposendense e Dia do Município.

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue.

Assim, todos os beneméritos e possíveis dadores poderão dirigir-se, nos seguintes dias, aos locais abaixo designados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

03 de Agosto, no Centro Paroquial, em Esposende

10 de Agosto, no Hospital, em Fão

17 de Agosto, no Centro Paroquial, em Marinhas

24 de Agosto, no Jardim de Infância, em Roriz

07 de Setembro, no Centro Paroquial, em Mar

14 de Setembro, na Escola Básica, em Perelhal

14 de Setembro, no Centro Paroquial, em Gilmonde

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção:

Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro,

Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, José Alberto C. e Silva e Manuel Moura.

• Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto

Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A.

Coutinho, Oscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.º Raul Décio Nunes • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Farjões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar

(S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação: T&M • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700-

338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • forumesposendense@oninet.pt



“Vikings à Solta” no Concelho de Esposende

“Abre-se muito devagarinho a porta do castelo. Uma mulher espreita várias vezes, procurando ver se está alguém no exterior. Outra mulher segue-a e dirigem-se para os campos, com o objectivo de recolher alguns alimentos e lenha. Então nestas lides quando lhes surge o Frei Agião (...).” Este é o início da cena de um espectáculo invulgar, que reporta ao ano de 800, e que será interpretado pelo Grupo de Teatro Experimental do Castro de S. Lourenço.

“Vikings à Solta - uma razia em vários actos” é o nome desta peça de Teatro que a Câmara Municipal promove no próximo dia 3 de Agosto, pelas 14h30. As personagens são fictícias mas o cenário é real: o Castro de S. Lourenço, uma riqueza arqueológica, situada na freguesia de Vila Chã.

Os actores são alunos e licenciados da Faculdade de Letras da Universidade do Porto que desenvolvem anualmente trabalhos de escavações e reconstruções na conhecida estação arqueológica do Castro de S. Lourenço, e propõe retratar um encontro de povos durante a Época Medieval.

Dar a conhecer a sua história e dinamizar o rico património ambiental e cultural do Concelho é o objectivo da Câmara Municipal de Esposende ao realizar este tipo de acções, muito importantes no panorama turístico nacional.

Esta é mais uma iniciativa da Autarquia Esposendense, no âmbito da sua agenda cultural, que conta com a colaboração da Junta de Freguesia de Vila Chã, e dos Amigos de S. Lourenço - Associação de Defesa e Promoção do Monte de S. Lourenço.

“Vikings à solta nas ruas da cidade”

Refira-se ainda que, já no dia 2 de Agosto, os Vikings vão andar à solta nas ruas da cidade. A equipa participante nas escavações no Castro de S. Lourenço vai descer a Esposende, pelas 18 horas, para animar as ruas e envolver mais facilmente a população nas actividades culturais.

Tango no Auditório Municipal

No passado dia 19, integrado na agenda cultural da Câmara Municipal, tivemos a rara oportunidade de “viver” uma noite quente com sons argentinos. Durante 80 minutos, o Auditório Municipal serviu de palco a um grande Espectáculo de Tango, um dos ritmos mais bonitos e sensuais de todas as danças e mais preferido pelos dançarinos de todo o mundo.

O duo musical argentino, constituído por Walter Hidalgo, que é a voz e toca bandoneon, e Ramon Maschio, que toca guitarra, acompanhou os bailarinos Dario Arevalo e Inês Oliveira, os quais deram provas de beleza e agilidade que muito caracterizam este tipo de dança, num espectáculo que esteve a cargo do Clube Tango do Porto.

Apesar de actualmente ser conhecido como o ritmo característico da Argentina, a origem do tango está na África, tendo sido primeiramente dançado apenas por pessoas das classes mais pobres, pois era discriminado pelos ricos. Entretanto, por volta de 1910 verificou-se uma grande transformação no tango, na medida em que passou a ser aceite por toda a comunidade. Foi nesta altura que se formaram os primeiros grupos de tocadores de tango, cujo instrumento fundamental é o bandoneon, uma espécie de acordeão semelhante à gaita gaúcha. Com o tempo, foram-se juntando ao bandoneon o piano, o violino, a guitarra e o contrabaixo.

O HIPER PASSOU!

Na passada quarta feira, dia 23 de Julho, a Assembleia Municipal teve uma sessão especialmente dedicada a analisar a possibilidade de ser construída uma unidade comercial do Modelo-Contínente, na Zona Industrial de Gandra - Esposende, debruçando-se sobre a questão do “Interesse Público Municipal” dessa iniciativa. A declaração do Interesse Público será a única forma de as autoridades competentes darem a luz verde à sua construção.

O assunto tem sido polémico, envolvendo, inclusivamente, as duas associações patronais que pretendem defender os interesses dos comerciantes esposendenses. A ACICE - Associação Comercial e Industrial de Esposende - cujo presidente da direcção, José Faria, é, simultaneamente, vereador do Executivo Municipal e foi proprietário do terreno em ques-

tão, tem mostrado uma posição formal contrária à construção, porém os comerciantes queixam-se que não tem lutado o suficiente para defender os seus interesses. A cumulação de posições do presidente da direcção da ACICE tem gerado alguma contestação, nomeadamente da ACIB - Associação Comercial e Industrial de Barcelos - com delegação em Esposende. Os consumidores, por outro lado, vêem com bons olhos mais um ponto de consumo a preços competitivos.

O Auditório da Biblioteca Municipal esteve ao rubro durante a sessão da Assembleia. A votação foi secreta, tendo dela resultado que 17 deputados municipais votaram a favor da proposta do Executivo, 15 contra, além de uma abstenção. A Assembleia abriu, assim, caminho para a construção da unidade comercial.

Câmara recebe Menção Honrosa

A Câmara Municipal de Esposende recebeu, do Instituto Nacional de Habitação (INH), uma Menção Honrosa de Promoção Municipal, pela concepção arquitectónica do Loteamento da Habitação Social de Forjães, no âmbito do Prémio INH 2003 - XV edição.

Refira-se que foram apresentadas no INH 52 candidaturas, das quais 23 são de Promoção Municipal, 25 de Promoção Privada e 2 de Promoção Cooperativa.

Sublinhe-se que o Loteamento da Habitação Social de Forjães, com 10 fogos, cujo valor de investimento foi de aproximadamente 540 mil euros e que contou com uma comparticipação do INH de cerca de 220 mil euros, foi definido pelo Júri do concurso como “uma solução global muito adequada, do nível urbano ao doméstico, aliando características dos edifícios uni e multifamiliares, numa tipologia urbana que responde muito positivamente às populações a realojar e que se pode considerar exemplar pela sua integração num local de baixa densidade e de transição com um ambiente rural”.

O Júri salientou ainda “o dimensionamento, funcionalidade e articulação em ricas sequências volumétricas dos diferentes espaços exteriores complementares da habitação, a organização, dimensionamento, e exemplar equipamento e iluminação natural das habitações, aspectos valorizados por uma muito cuidada construção”.

Na atribuição deste prémio, o júri teve também em linha de conta “o dimensionamento cuidado da horta traseira e do jardim, já ocupado com árvores em alinhamento paralelo às do arruamento” e “a elevada qualidade atingida por uma promoção habitacional desenvolvidas fora dos grandes centros e que corresponde a necessidades reais bem estudadas”.

A integrar o Júri do concurso estiveram representantes da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), da Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas (APAP), da Associação de Construção e



Obras Públicas (AECOPS), da Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN), da Associação Nacional de Empreiteiros de Obras Públicas (ANEOP), da Federação Nacional das Cooperativas de Habitação Económica (FENACHE), da Ordem dos Arquitectos (AO), da Ordem dos Engenheiros (OE), do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e do Instituto Nacional de Habitação (INH).

A obra, da responsabilidade da Câmara Municipal, foi construída pela empresa António da Silva Campos L.da, sendo o projecto coordenado pela Arquitecta da Autarquia, Ana Valente.

Refira-se que, na elaboração do projecto, a Câmara Municipal teve como preocupação a necessidade de garantir o acesso pelo exterior às traseiras do logradouro, de modo a articular a habitação com os hábitos de uma população essencialmente rural. Assim a habitação desenvolve-se em dois pisos, com entrada lateral a partir do espaço coberto de acesso às traseiras do lote. No Rés-do-chão localiza-se o coberto de entrada, hall, cozinha e sanitário. No primeiro piso localizam-se os quartos (um com varanda) e um sanitário.

No arranjo exterior do logradouro existem espaços pavimentados e ajardinados, com diferentes utilizações de prolongamento exterior do fogo. A zona mais alta do logradouro destina-se à horta.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

Convocatória para reunião de Assembleia

Geral Extraordinária da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende
Tendo sido recebido, em 4 do corrente, o pedido de demissão de quatro efectivos e três suplentes, verifica-se que, a partir dessa data, deixou de haver a “maioria absoluta dos membros em exercício”, referida no art. 38º do Compromisso da Irmandade.

Nestes termos, convoco para reunião na Sede da Instituição, no próximo dia 3 de Agosto, pelas 21 H, em primeira convocação, e meia hora mais tarde, isto é, às 21,30H, em nova convocatória, com qualquer número de irmãos (art. 28.º, n.º 2 do Compromisso), a Assembleia Geral desta Irmandade, com o seguinte ponto único de ordem de trabalhos:

“Situação e decisão decorrentes pia actual conjuntura da Mesa Administrativa da Irmandade”

Esposende, 8 de Julho de 2003

O Presidente da Assembleia Geral
a) José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro.

BODAS DE OURO SACERDOTAIS

No pretérito dia 12 do mês corrente, o nosso estimado e muito querido amigo, Padre Manuel Alves Coutinho, também prezado colaborador deste quinzenário, foi homenageado pelos familiares, pelos conterrâneos, pelos amigos, pelos colegas de sacerdócio, pela Junta e pela Assembleia de freguesia de Belinho, em cerimónia que contou com a presença de D. Jorge Ortiga, Arcebispo primaz de Braga.

Tendo sido ordenado sacerdote em 5 de Julho de 1953 e celebrado a sua Missa Nova em 12 do mesmo mês, na sua freguesia de Belinho, o padre Coutinho concretizou “um sonho que tinha sozinho com Deus”, como ele próprio referiu.

Ao longo da sua vida e, naturalmente, dentro deste cinquentenário, o Padre Manuel Coutinho foi também prefeito e professor, sendo actualmente Capelão da Santa Casa de Misericórdia de Fão e continua a ser um grande pedagogo. A Eucaristia, momento alto da festa de homenagem, concelebrada por 16 sacerdotes na Igreja Paroquial da sua terra natal, foi abrilhantada pelo Grupo Coral de Belinho. À noite, foi servido um jantar onde, além de várias mensagens, foi lido um voto de louvor aprovado por unanimidade pela Autarquia local e respectiva Assembleia.

Farol de Esposende congratula-se com o testemunho de gratidão e amizade prestado ao Padre Coutinho e aproveita para o felicitar, com amizade e gratidão publicamente reconhecidos.

OS ESCRAVOS DA BAÍA

(Continuação da última página)

Nome do Escravo	Senhor	Baptismo ou Falecimento	Morada	Origem /sepultura.
Tomé	Pedro Barbosa	B... 26-05-1649	? ?	?
Manuel, mulato	Diogo Soares de Abreu	17-06-1665	R. Direita	Baía
Ventura	Manuel Mart. Vilas Boas	14.-07-1687	R. Ferraria	Misericórdia
António, Mulato	Manuel Mart. Vilas Boas	B...21.08.1690	R. Ferraria	Esposende
Perpetua	Domingos Pereira	B...12-01.1700		Baía
Antónia	Gaspar de Valadares	B...21-05-1711	R. Craveiro	Baía
Joana	Timóteo Costa Carvalho	B...19-10-1711	R. Ferraria	Baía
Catarina	Manuel Vale Carvalho	20-06-1719	R. Direita	Baía
Rita, menor preta.	Manuel Vale e Carvalho	23-08-1722	R. Direita	Baía
Inácia, preta	Mel. Caminha Morais ¹	06-02-1724	R. Cangostas	Adro da Igreja
Antónia	Gaspar de Valadares ²	21-02-1725	R. Craveiro	Baía
Felice, negra e escrava	Franc. Costa Lago ³	19-03-1725	R. Ferraria	Baía
Boaventura	Cipriano Fernandes	23-08-1726	R. Outeiro	Baía
Joana, negra escrava	Manuel do Vale Carvalho	20-02-1728	R. Direita	Baía
Susana, negra e escrava	João Maciel	20-09-1732	R. Direita	Adro da Igreja
Catarina, negra e escrava	Ant. Ferreira Feital	27-06-1733	R. Outeiro	Baía
João, negro escravo	Manuel Mtins Ferreira ⁴	09-06-1734	R. Igreja (?)	Baía
João, negro escravo	Dr. Mel Monte Fogaça,	27-09-1734	R. Beco Doce	Baía
Isabel, mulata, escrava	Baltazar Ferreira	10-01-1736	R. Beco Doce	Baía
Francisco Xavier, mulato	Custódio de Faria ⁵	04-04-1737	R. Beco Doce	Baía
Joana, negra escrava	Clemência da Costa ⁶	22-02-1738	R. Ferraria	Angola ?
M. Esperança, negra escrava	Úrsula de Vilas Boas ⁷	09-05-1738	R. Direita	Baía
Catarina	Verónica M. Jesus	14-02-1812	R. Ribeira	?
João Rodrig,s	Úrsula de Vilas	? ? ?	R. Ribeira	Baía?? ??

De notar que o Padre faz "distinção" entre negro, ou preto e "mulato". Os mulatos, eram certamente filhos de pais brancos, provavelmente esposendenses. Em 1722 sai uma lei, o Alvará de 10 de Março, que condiciona o transporte de pessoas do Brasil para Portugal, o qual proíbia que do Estado do Brasil viessem mulheres... *sem ordem expressa do Rei, dado que se impunha para que se fizessem mais casamentos para aumento e povoação daquele Estado* ¹⁹.

De facto, parece que tal lei terá sido cumprida à letra pelos capitães esposendenses, porquanto, ainda que nos faltem os livros de assentos de baptismos, casamentos e óbitos de 1728 a 1780, tudo

leva a crer não haver mais registos da vinda de escravos para Esposende.

Por outro lado, houve casamentos entre estes escravos, ou pelo menos descendência deles, nascidos aqui em Esposende. Poder-se-à afirmar, sem correr grandes riscos de faltar à verdade histórica, que todos estes escravos eram utilizados nos trabalhos domésticos, comprados pelos senhores "para seu serviço". Daí a tenra idade das escravas, que em termos esclavagistas e de registos (*asientos*) eram denominadas *fêmeas*, se bem que educadas na tradição familiar esposendense, começando a cumprir, desde a sua chegada, todos os preceitos da Santa Madre Igreja.

Os Arquivos da Misericórdia, ao que se sabe, nada registam de especial, quanto a este capítulo.

José Felgueiras

¹ Lopes, Edmundo Correia
- A Escravatura
- Agência Geral das Colónias
- Lisboa 1944, Prolóquio - pág. X.
² - idem, idem, págs. 4 e 5
³ Lopes, Edmundo Correia
- A Escravatura, op. Citada, pág. 59.
⁴ Polónia, Amélia
- "Mestres e Pilotos das Carreiras Ultramarinas, ob. Citada, pág. 284
⁵ Ventura, Maria da Graça A Mateus
- Negreiros Portugueses nas Rotas das Índias de Castela (1541-1556
- Edições Colibri
- Instituto de Cultura Ibero Atlântica- Colecção Travessias
- Lix.1999-pág. 31
⁶ De "banzo" - Nostalgia mortal que ataca os negros de África, quando ausentes do seu país.
⁷ Felgueiras, José - A Pilotagem e os Pilotos Mores da Barra de Esposende - in separata do Boletim Cultural de Esposende
- 1998, pág. 27.
⁸ João do Minho
- Vultos Marcantes de Esposende, n.º 5
- Jornal de Esposende de 01-04-1992

⁹ Mestre e proprietário do navio "Nossa Senhora do Rosário", vendido em 16.01.1639 a Baltazar Peles Sinel, do Porto. ADP. P-01-3.ª Série, Lv. 173
- Tabela Franco.
¹⁰ Capitão de navios; almotacé e vereador da Câmara Municipal de Esposende.

¹¹ Capitão de navios.
¹² Capitão de navios.
¹³ Tabela em Esposende.
¹⁴ Padre
¹⁵ Padre

¹⁶ Viúva do Capitão Dionísio Maciel Azamor., que morreu em Angola em 10-10-1735. A escrava em causa tinha sete anos de idade.

¹⁷ Viúva de Gaspar Domingues Ferreira. A escrava era mulher de João Rodrigues, negro escravo, também dos mesmos senhores.

¹⁸ Esta escrava teve um filho mulato, António, de Sebastião Francisco, solteiro.

¹⁹ Santos, Nuno Valdez, Cor. - I Simpósio de História Marítima
- As Navegações Portuguesas no Atlântico e o Descobrimento da América
- Dez. de 1992
- Academia de Marinha, Lisboa - 1994

Câmara apoia obras em campos de jogos

A Câmara Municipal de Esposende atribuiu à Junta de Freguesia de Gandra um subsídio de 20 mil euros, para realização de obras no campo de jogos.

Refira-se que o Gandra Futebol Clube, actualmente com três equipas filiadas, não dispõe das melhores condições para que os atletas possam desenvolver o seu trabalho.

A ampliação dos balneários, a colocação de um novo piso e a beneficiação eléctrica são as intervenções que já poderão ser realizadas no campo, depois da atribuição deste apoio pela Autarquia.

Paralelamente, a Câmara Municipal atribui, também, igual valor à Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Fonte Boa, para conclusão dos trabalhos de montagem e iluminação do campo de jogos.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 281 - 25 de Julho de 2003

Tribunal Judicial de Esposende

1.º JUÍZO

Av. Eng. Arantes de Oliveira

4740-204 Esposende

ANÚNCIO

Processo: 359/03.8 TBEPs Despejo (Sumário)

Requerente: Carlos manuel Monteiro.

Réu: Maria Adélia Silva Sousa e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando Réu: Maria Adélia Silva Sousa, estado civil: casado(a), identificação fiscal: 817767860, BI: 8716174, domicílio: Trav. Central, R/c Dto., Ent. 10, 4740 Esposende, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es), podendo no mesmo prazo deduzir em reconvenção o seu direito a indemnização e/ou benfeitorias, e que em substância o pedido consiste **Decretar a resolução do contrato de arrendamento, condenar-se os RR. a despejar imediatamente o local arrendado, deixando-o devoluto de pessoas e bens e condenar-se os RR. a pagarem ao A. as rendas vencidas e as vincendas até ao trânsito em julgado da sentença que decreta o despejo**, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, á disposição do citando.

Fica advertido de que não é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O Juiz de Direito,
Dr. Nuno Souto Catarino

O Oficial de Justiça,
Palmira Caridade

VENDE-SE

ESPOSENDE

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

ALUGA-SE

PARA FÉRIAS T2 OU T3

5Km de Esposende (Belinho)
condomínio fechado

Telef. Inter: 0033612992996
France 0612992996
Belinho 967076506

VENDE-SE

Lote para Construção

Área 984.00 m²

Em Forjães

Contactar: 964 268 964

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com

«CURVOS AMBIENTE»

A Junta de Freguesia de Curvos, com o objectivo de sensibilizar a comunidade curvense para a preservação do meio ambiente, está a promover uma actividade denominada «CURVOS AMBIENTE».

Trata-se de um Concurso que tem como principal objectivo a promoção ambiental, pretendendo envolver os vários públicos – alvo que na sociedade actual têm um papel na preservação dos recursos naturais e na divulgação de valores ambientais essenciais a um desenvolvimento sustentado. Assim, lança-se o desafio a todos aqueles que, colectiva e ou individualmente, têm vindo a desenvolver acções de sensibilização, educação e ainda de preservação ambiental, independentemente do tema escolhido para o efeito.

ASSOCIAÇÃO EQUESTRE, TAUROMÁTICA E DESPORTIVA DE FORJÃES

VI Fim de Semana Equestre

A Associação Equestre, Tauromática e Desportiva de Forjães, promovendo o espírito "Cavalo - Cultura e Lazer", organizou mais uma actividade denominada de "VI FIM DE SEMANA EQUESTRE", que decorre na sua sede social, sita ao Campo de Ramalde, Igreja, Forjães, Esposende, nos dias 26 e 27 do corrente, fazendo parte do programa, de entre outros, as seguintes actuações:

Dia 26 de Julho (Sábado - Noite):

- Actuação do Rancho Folclórico de Forjães
- Apresentação da Escola Equestre de Forjães
- Espectáculo Equestre com Cavalos de Alta Escola

Dia 27 de Julho (Domingo - Tarde)

- Demonstração da Escola Equestre de Forjães
- Registe-se que a Associação tem em funcionamento a ESCOLA EQUESTRE- Aulas de Equitação- durante todos os dias, disponibilizando a todos (crianças, jovens e adultos) cavalos especialmente treinados para o efeito.

REGULAMENTO DO CONCURSO

Os trabalhos versarão sobre a área do ambiente, preferencialmente enquadrados no âmbito dos seguintes temas:

Educação Ambiental
Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos
Gestão Energética
Gestão Sustentada da Água
Sistema de Gestão Ambiental

Os trabalhos deverão ser entregues na Junta de Freguesia de Curvos, em duplicado, e contendo as seguintes informações:

Nome e entidade concorrente responsável pela candidatura
Contacto da entidade e do responsável pela candidatura
Título do trabalho
Categoria em que concorre

Os trabalhos a apresentar, em forma de relatório, poderão fazer-se acompanhar por todos os suportes audio-visuais pretendidos (vídeo, slides, fotografias, etc.) e devem referir-se a projectos já realizados ou em fase de implementação.

Esses trabalhos deverão ser entregues até ao dia 30 de Setembro de 2003.

Para o Prémio Cidadão será valorizada a entrega de trabalhos relativos a projectos, que possam vir a ser implementados pela Junta de Freguesia de Curvos.

O Júri será constituído pela comissão organizadora do concurso, podendo este decidir-se pela não atribuição do prémio. Ao júri cabe a decisão de seleccionar o trabalho vencedor em cada uma das categorias, podendo ainda ser atribuído, em regime especial, uma menção honrosa também a cada uma das categorias. A Sessão de entrega dos prémios realizar-se-á no mês de Dezembro, em data ainda a definir. A todos os candidatos serão remetidas às informações sobre a data, a hora e o local da referida sessão.

Pretendendo abranger todos os grupos de intervenção na Freguesia, torna-se necessário efectuar a distinção dos diferentes destinatários.

Assim, os trabalhos a apresentar subdividir-se-ão segundo as seguintes categorias:
Prémio Instituição
Prémio Empresa
Prémio Residente

NOITES CULTURAIS NA COOPERATIVA CULTURAL DE FÃO

A Cooperativa Cultural de Fão, mais uma Instituição faoense que evidencia o bairrismo das gentes fangueiras, organizou um vasto e rico programa cultural e recreativo, denominado "Agenda de Verão 2003, que passamos a divulgar.

JULHO - DIA 20 - GUITARRA, COM MÁRCIO SILVA, E VIOLA, COM VICTOR VIANA. FADISTAS, SILVIA E PAULO CANGALHAS.

DIA 27 - GUITARRA, COM MÁRCIO BELO, E VIOLA, COM NÉLITO BRASILEIRO. FADISTAS, ADELAIDE LOUREIRO E SILVA MACHADO.

AGOSTO - DIA 10 - GUITARRA, COM MÁRCIO BELO, E VIOLA, COM NÉLITO BRASILEIRO. FADISTAS DO PORTO.

DIA 24 - GUITARRA, COM MÁRCIO BELO, E VIOLA, COM NÉLITO BRASILEIRO. FADIS-

TAS, RAQUEL REGO E JOAQUIM RODRIGUES.

DIA 31 - GUITARRA, COM MÁRCIO BELO, E VIOLA, COM NÉLITO BRASILEIRO. FADISTAS DO PORTO.

SETEMBRO - DIA 06 - NOITE FANGUEIRA, COM GUITARRAS E VIOLAS PELO GRUPO DA COOPERATIVA CULTURAL.

TODAS ESTAS NOITES CULTURAIS SÃO NA SEDE DA COOPERATIVA CULTURAL DE FÃO ÀS 22 HORAS, NA AV. VISCONDE DE S. JANUÁRIO, N.º 77, EM FÃO.

Entretanto, no dia 3 de Agosto, domingo, pelas 12 horas, terá lugar um Passeio de Barco, denominado "Subida do Rio Cávado", com Pic-Nic, sendo a saída do Cais Dominhos Assunção.

Concerto sinfónico, em Belinho

Durante os meses de Verão, o Concelho de Esposende tem palco inúmeras iniciativas, nomeadamente de âmbito cultural e desportivo.

Neste sentido, e para dar continuidade ao vasto programa da Agenda Cultural da Câmara Municipal, teve lugar no passado dia 13, na Igreja Paroquial de Belinho, a actuação da Orquestra Sinfónica da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo.

Tratou-se de um espectáculo de grande qualidade que teve como solista em violino Raquel Queiroz, sob direcção do Maestro Miguel dei Castillo, e que contou com interpretações de A. Liadow (e de N. Rimsky - Korsakov (Capricho Espanhol, Suite para Orquestra Op.34).

De referir que a Escola de Música de Viana do Castelo foi criada em 1992, e ministra, entre o 7.º e 12.º: anos, todos os cursos de especialização instrumental que constituem a Orquestra Sinfónica.

Esta orquestra e os seus grupos de Música de Câmara possuem um historial já bastante enriquecido por várias actuações, nomeadamente em diversos países, como é o caso de Espanha, França, Alemanha e Brasil.

ANTAS

por: Nereides Martins

O QUE É A FREGUESIA, NUM LIVRO DE 700 PÁGINAS

"A NOSSA TERRA E SUAS DEVOÇÕES

(*Perspectiva Histórica e Pastoral*)", com este título, foi lançado no dia 26 de Junho, às 21:30 horas, no Salão Paroquial, o livro que certamente vai eternizar toda a história que nos legaram os nossos antepassados e, em pleno século XXI, trazida a seus filhos, bem documentada e ilustrada, com recolhas de dados e fotografias que arrancadas do fundo do baú, por um grupo de pesquisadores, nos memorizam gratas recordações.



Pe. Brito, orgulhoso pelas três obras

Para o lançamento deste livro, o terceiro editado pela Paróquia, estiveram presentes o Sr. Bispo Auxiliar de Braga, D. António Dias, Dr. Elias Couto e Dr. João Duque, representante da Câmara Municipal de Esposende. A mesa de honra liderada pelo Ver. Pároco da Freguesia, Pe. Manuel de Brito Ferreira, ladeado pelo Presidente da Junta de Freguesia, Vítor Faria, e Presidente da Assembleia, Albino Laranjeira, e Raúl Saleiro que uniu esforços, com o autor, Dr. Elias Meira Couto, para a imprensa desta obra.

Na cerimónia de abertura, o Sr. Rev. Pe. Brito não esqueceu de agradecer a todos aqueles que directa ou indirectamente colaboraram com esta "prenda" e acrescentou: - "Os nossos vindouros ficarão agradecidos pela história apresentada, são tradições, costumes e devoções, valores que honraram nossos antepassados e hoje nas mãos de seus filhos através deste lançamento, um testemunho para as futuras gerações".

- "Nenhuma comunidade se edifica sem o concurso de muitas gerações. É a herança do sangue que nos corre nas veias, de cuja antiguidade nem sequer fazemos uma pálida ideia - quantos foram, para nós sermos!" São trechos deste livro que poderá ser adquirido através da Fabriqueira, uma edição de 1500 exemplares e não haverá segunda tiragem.

Naturalmente um grupo de pessoas com tarefas bem definidas, há três anos, partiu à luta de informações. Foram pessoas que vasculharam alfarrábios, pesquisaram arquivos, jornais e revistas e contribuíram, com registos, textos e fotografias, por muitos nunca sonhadas. Relatos de jornais, revelações de pessoas e um arquivo muito importante "foi a contribuição do Sr. Manuel Saleiro, que, com sua rica fonte de informações, muito contribuiu para esta obra. Este foi o testemunho de Raúl Saleiro, que disse ainda:" Foram importantes os espólios de D.ª Maria Cândida Ferreira Areia, devido às relações familiares com os Srs. Reverendos Padres António Ledo e Antó-

nio Ferreira", não foram esquecidas pelo palestrante o manuscrito inédito do Poeta Correia de Oliveira (Casa de Belinho), a família Azevedo, que forneceu um rico espólio de fotografias, com imagens inéditas da nossa freguesia. A finalizar, Raúl Saleiro, emocionado, lembrou o contributo de uma pessoa que, infelizmente, já não se encontra entre nós, Manuel Faria Viana, que felizmente, pôde ainda deixar-nos textos que enriquecem, de modo significativo, esta publicação, por ele acompanhada com particular carinho e interesse, enquanto esteve entre nós".

Sacrário da Arte; S. Paio de Antas, Sua História, Sua Gente; e, agora, A NOSSA TERRA E SUAS DEVOÇÕES são as três obras editadas nos últimos seis anos pela Fabriqueira da Paróquia, numa demonstração de muito trabalho e liderança que "todos nós nos orgulhamos e aplaudimos". A todos aqueles que muito se esforçaram para a realização desta façanha, os nossos parabéns, e um muito obrigado.

BANDAS DE MÚSICA, ARTISTAS FAMOSOS E MUITO PÚBLICO NA FESTA DOS PADROEIROS

As festividades de S. Paio e Sra. das Vitórias foram as atracções que mais marcaram os últimos dias de Junho e primeiros dias de Julho, quando a freguesia prestou sua homenagem aos Padroeiros, uma tradição de muitos anos e revestida de muitas curiosidades, que, pelos valores envolvidos, lotaram de pessoas os espaços do Adro e áreas adjacentes.

Um programa que envolveu muitos milhares de euros, certamente fez com que a Comissão de Festas criasse ideias novas e opções para suportar os custos tão elevados como os deste ano.

O programa teve início no dia 21 de Junho, com a Procissão de velas, uma volta à freguesia, depois de passar pela Sta. Tecla. No dia 26, dia de S. Paio, Missa Solene e Procissão. No Sábado, dia 28, os Zés Pereiras percorreram os lugares da freguesia e às 21 horas a apresentação da Orquestra de Sopros da Escola de Música. O dia 29 foi reservado para o Augusto Canário e cantadores ao desafio. No dia quatro de Julho foi marcado pela Orquestra Cristal e às 22 horas os SANTAMARIA. A Banda da Casa dividiu o tempo no Sábado com a Banda da Trofa e no Domingo com a Banda de Monção.

OS ANDORES DE FLORES

O ponto alto de todo este cerimonial foram os altares decorados a preceito, com as mais belas flores e os arranjos esteticamente colocados, uma prova de bom gosto e amor. Esteve aqui presente a prova, de como as pessoas se dedicaram a esta tarefa árdua. O mesmo brio se manifestou nos andores. Dos 16 que enriqueceram a Procissão, predominou a criação e a riqueza das flores da nossa terra que seria injusto dizer qual o mais bonito e perfeito. Temos de escolher um para ilustrar a nossa manchete, optámos pelo de Sto. António, porque não podem ser todos.

A TRISTE REALIDADE

O decorrer do tempo vai revelando que a cidade de Esposende merecia mais atenção da EDP que, ao encerrar os seus serviços de atendimento directo ao público, tem causado imensas preocupações às pessoas que necessitam dos seus préstimos, tantas vezes urgentes e tardios. Continuamos a verificar que a diminuição de despesas é a única preocupação desta empresa, colocando para segundo plano, os interesses de que dependem(os consumidores). A Administração da EDPN já analisou o número de utentes que serve a época balnear?. Já ponderou a hipótese de existir avarias em cadeia (algumas podem ser graves) e qual os meios que aqui possui para prestar assistência imediata?. Mal vai o País e os Serviços Públicos se continuam a racionalizar os meios, por objectivos, somente economicistas, colocando em patamar inferior os interesses verdadeiros da população que têm obrigação de servir. Sou dos que pensam que os Serviços de Utilidade Públicas, não podem nem devem estar somente dependentes do factor económico. É o orçamento Geral do Estado que deve suportar os prejuízos que os mesmos tiverem para poderem prestar o melhor serviço à comunidade. Com este apertar do cinto qualquer dia não é preciso usar tal adereço.

Manuel A Monteiro

Jornal «Farol de Esposende», n.º 281 - 25 de Julho de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas treze e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e Treze - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de quinze de Julho de dois mil e três, na qual:

JOSÉ LIMA DE ALMEIDA, contribuinte n.º 154 959 375 e mulher **MARIA DOS ANJOS MARTINS DE SÁ**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende, e nela residentes no lugar da Igreja, titulares dos Bilhetes de Identidade n.ºs 3226147, de 02111198 e 1761345, de 23107199, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio **rústico, composto** por terreno de pastagem, situado no Sítio de Carreira Cova, freguesia de Belinho, do concelho de Esposende, com a área de mil cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte e Poente com Caminho, do Sul com Manuel Cândido Lima de Almeida e do Nascente com Manuel Gonçalves Martins Pereira, **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número mil quinhentos e noventa e dois, de Belinho, mas sem qualquer inscrição, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o artigo 3.408, com o valor patrimonial de 0,42 euros, a que atribuí o valor de mil euros.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal por óbito de seus pais Manuel Afonso de Almeida e mulher Carolina Pereira da Costa Lima, residentes que foram na aludida freguesia de Belinho, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e *fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.*

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o

identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada
Cartório Notarial de Esposende,
15 de Julho de 2003.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 281 - 25 de Julho de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas dezassete e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e Treze - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de quinze de Julho de dois mil e três, na qual:

JOSÉ PEDRO DE ALMEIDA PEREIRA e mulher **MARIA BERTA DE BARROS AZEVEDO PEREIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Belinho, concelho de Esposende e ela da freguesia e concelho de Esposende, e naquela residentes na Rua do Calvário, contribuintes números 212 397 877 e 229 251 536, titulares dos bilhetes de identidade números 10458760, de 2711012000 e 12369406 de 1410912000, ambos emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga;

DECLAROU:

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de pastagem, situado no sítio da Carreira Cova, freguesia de Belinho, do concelho de Esposende, com a área de três mil quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Olívia Alves, do Sul com Álvaro Rodrigues Meira, do Nascente com António Meira Costa e outro e do Poente com Manuel Fernando Lima Almeida e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome dele justificante sob o artigo 3.406, com o valor patrimonial de 1,14 euros, e a que atribuí o valor de **MIL EUROS**.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais Manuel Gonçalves Martins Pereira e mulher Maria Carolina Lima de Almeida, residentes que foram na freguesia de Belinho, concelho de Esposende, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e *fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.*

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.
Cartório Notarial de Esposende,
15 de Julho de 2003.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 281 - 25 de Julho de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas quinze e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e Treze - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de quinze de Julho de dois mil e três, na qual:

EDUARDO LIMA DE ALMEIDA e mulher **ROSA DE JESUS PEREIRA LIMA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Belinho, concelho de Esposende, onde residem no lugar de Sanfins, contribuintes fiscais números 132 073 005 e 132 073 340, titulares dos bilhetes de identidade números 1680954, de 3111211996 e 1757620, de 1510112003, ambos emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga;

DECLAROU:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de cultura de regadio, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar do Norte e Poente com caminho, do Sul com José Meira Pereira Lima e do Nascente com Manuel da Costa Azevedo e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o artigo 3422, com o valor patrimonial de 81,65 euros e o atribuído de **MIL EUROS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de seus pais, Manuel Afonso de Almeida e Carolina Pereira da Costa Lima, residentes que foram na dita freguesia de Belinho, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e *fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.*

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.
Cartório Notarial de Esposende,
15 de Julho de 2003

Jornal «Farol de Esposende», n.º 281 - 25 de Julho de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e nove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e Doze - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de onze de Julho de dois mil e três, na qual: -

JOAQUIM DE MIRANDA FERREIRA e mulher **MARIA EMÍLIA RIBEIRO SAMPAIO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Apúlia e ela da freguesia de Fão, ambas deste concelho de Esposende e nesta residentes no lugar dos Lírios, contribuintes fiscais números 140 765 760 e 203 424 832, titulares dos bilhetes de identidade números 5864306, de 14/10/1998 e 5864300, de 06/11/1997, ambos emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga;

DECLAROU:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, sito no lugar dos Lírios, freguesia de Fão, do concelho de Esposende, com a superfície coberta de cento e noventa e três metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com António Ribeiro Ferreira, do Sul com caminho e do nascente com João Carlos Guimarães Gaifém Ramos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1263, com o valor patrimonial e atribuído de 5 042,25 euros.

Que, este prédio foi construído, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, por eles justificantes numa parcela de terreno com a área de cento e noventa e três metros quadrados, a qual foi adquirida por compra meramente verbal feita a Maria Augusta da Silva Guimarães Pires, viúva e Maria de La Salette Guimarães Gaifém Pires Ramos e marido Jaime Mo-

rais Gonçalves Ramos, residentes que foram no Porto, por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos.

-Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e *fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.*

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.
Cartório Notarial de Esposende,
11 de Julho de 2003.

DESPORTO

“AMIGOS DE S. LOURENÇO” ORGANIZAM PROVA DE BTT

A Associação “Amigos de S. Lourenço” leva a efeito, no próximo dia 27, a sua 6.ª prova de BTT. Este evento está integrado nas comemorações de mais um aniversário desta Associação e conta com o apoio da Junta de Freguesia de Vila Chã, Câmara Municipal de Esposende e Associação de Ciclismo do Minho.

A competição decorrerá na zona envolvente à capela e Castro de S. Lourenço, a partir das 14 horas, onde são esperados cerca de duas centenas de atletas, vindos de todo o norte de Portugal e da vizinha Galiza.



Em Esposende «Verão é Movimento» Câmara Promove Torneios de Ténis

Dinamizar a prática de diversas modalidades e mobilizar as pessoas em tempo de férias para a prática desportiva é o principal objectivo da Câmara Municipal de Esposende ao promover a realização de um vasto programa de dinamização em termos desportivos. Assim nos próximos dias 19 e 20, a Autarquia, em conjunto com o Aparthotel Quinta da Barca, realizou um “Torneio de Ténis - Singulares”, evento aberto a atletas masculinos e femininos.

Em Agosto, nos dias 15, 16 e 17 de Agosto, a Câmara Municipal leva também efeito, desta vez com a colaboração do Clube Pinhal da Foz, um “Torneio de Ténis - Pares”, uma iniciativa aberta a pares masculinos, femininos ou mistos.

No final destes torneios, os quatro primeiros classificados irão receber prémios.

Voleibol de volta às praias de Esposende

Também as praias de Ofir, Apúlia e Suave-Mar, e as Piscinas Municipais de Forjães foram espaços escolhidos pela Autarquia para a realização de actividades desportivas durante o Verão.

O circuito “Câmara Municipal de Esposende de Voleibol de Praia - duplas” é a actividade que se vai desenrolar nestes locais. As inscrições já estão abertas e decorrem até 30 minutos antes do início do torneio. As equipas podem ser mistas e cada etapa pontuável para o circuito será disputada por um número máximo de 16 grupos e um mínimo de 12.

A fase final do circuito será realizada entre as oito melhores duplas classificadas no ranking “Câmara Municipal de Esposende” e, depois de terminada cada etapa, serão entregues prémios monetários às cinco primeiras equipas classificadas. Para a fase final, a Câmara Municipal de Esposende reserva também prémios para as três melhores equipas

Calendário dos jogos

Etapa	Data	Local
1.ª Etapa	26 e 27 de Julho	Piscinas de Forjães
2.ª Etapa	2 e 3 de Agosto	Praia de Ofir
3.ª Etapa	9 e 10 de Agosto	Praia de Apúlia
4.ª Etapa	16 e 17 de Agosto	Praia de Suave Mar
Fase Final	23 e 24 de Agosto	Praia de Suave Mar

ATLETISMO

A equipa de atletismo da A.D.E. participou, recentemente, em mais três provas, que se realizaram no norte do país. A primeira dessas provas, a Tradicional corrida das Festas da Cidade do Porto, contou com a participação de mais de 2000 atletas, sendo 7 deles da equipa da A.D.E.

A segunda prova disputou-se em Alvarães, freguesia do concelho de Viana do Castelo, e revelou-se muito positiva para os atletas da A. D. E., uma vez que, no escalão de Seniores, David Marques e Aurélio Marques foram, respectivamente, 4.º e 5.º classificados. E, no escalão de Veteranos 2, a A. D. E. colocou dois atletas no Pódio, foram eles: Paulino Faria e António Lopes, 1.º e 3.º classificados deste escalão.

A terceira e última prova realizou-se em Vila do Conde, mais concretamente, na freguesia de Vilar de Pinheiro, contou com a participação de David Marques, que se classificou na 12.ª posição, no escalão de Seniores, e de Paulino Faria, que ficou na 42.ª posição, no escalão de veteranos.

CLASSIFICAÇÕES:

Corrida Festas da Cidade do Porto

Nos 200 primeiros classificaram-se Torcato Moreira, Orlando Vieira, Aurélio Marques e David Marques.

Nos 500 primeiros, posicionaram-se Paulino Faria, Jorge Loureiro e António Lopes.

Grande Prémio Atletismo de Alvarães

Sénior

4.º - David Marques
5.º - Aurélio Marques

Veteranos 2

1.º - Paulino Faria
3.º - António Lopes

Grande Prémio de Atletismo de Vilar do Pinheiro

Sénior

12.º - David Marques

Veteranos

40.º - Paulino Faria

Futebol de Praia

Dinamizar a prática da actividade desportiva nas praias do Concelho, mobilizando a população em tempo de férias, foi o que propôs a Câmara Municipal de Esposende ao promover dois Torneios de Futebol de Praia.

O primeiro Torneio realizou-se entre 17 e 20 deste mês, na Praia de Apúlia, tendo saído vencedora uma equipa de Esposende, constituída, na sua maioria, por atletas da equipa de basquetebol da ADE, representando a FORBODY.

Por seu turno, de 11 a 15 de Agosto, será a vez da Praia de Esposende acolher um outro Torneio de Futebol, que decorrerá à noite.

Assim, os interessados em participar devem fazer a inscrição na Câmara Municipal, até dois dias antes do início do torneio.

Para além dos troféus de participação, as quatro primeiras equipas classificadas vão receber prémios monetários. A equipa vencedora recebe 500 euros, a segunda 300 euros, a terceira 200 euros e à quarta classificada serão entregues 100 euros.

Circuito Nacional de Kayakes de Mar

No passado dia 13 e à semelhança de anos anteriores, Esposende foi, mais uma vez, palco de uma prova de Kayaks.

Pelas 11 horas, junto às Piscinas Foz do Cávado e depois de soarem as palavras de ordem “alinhar, preparados, já” teve início o “VI Circuito Nacional de Kayaks de Mar”

A prova foi apenas reservada a Kayaks de Mar e compreendeu um percurso de rio (3 Km) e de mar (11 Km). Neste circuito, que integra uma prova de âmbito internacional, a etapa de Esposende esteve contemplada com bonificação, que consiste na pontuação a dobrar.

No final houve prémios para os três primeiros classificados de cada escalão, consoante a classe e embarcação, e prémios de participação para todos os intervenientes.

O evento, organizado conjuntamente pela Câmara Municipal de Esposende, Esposende 2000 - Actividades Desportivas e Recreativas E. M. e a empresa Siple, foi dirigido aos escalões seniores e juniores e con-

tou ainda com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão, da Delegação Marítima de Esposende e do Instituto de Socorros a Náufragos de Esposende.

K1 SENIOR MASCULINO

1.º Orlando Silva	CC Setúbal
3.º Jorge Gomes	CN Fão
3.º Henrique Marcelino	CN Seixal

K1 JUNIOR MASCULINO

1.º Ruben Cruz	CNA . Heroísmo
2.º Bruno Silva	VC Kayak Clube
3.º Leonel Rodrigues	ANAmorense

K1 SENIOR FEMININO

1.ª Ângela Galego	ANAmorense
-------------------	------------

K1 VETERANO MASCULINO

1.º Bártolo Azevedo	NADO
2.º Délio Coutinho	CA Montijo
3.º Manuel Madeira	CN Moitense

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

K2 SENIOR MASCULINO

1.º Pedro Bartolomeu/Eliseu Reis	CNAHeroismo
2.º Américo Magalhães/Joaquim Cruz	VCKayak Clube
3.º Mário Santos/Miguel Araújo	CDUP

K2 JUNIOR MASCULINO

1.º Diogo Morais/António Rente	CNFão
2.º Mário Duarte/Bruno Rafael	ANAmorense
3.º João Santos/Pedro Silva	CNSesimbra

K2 VETERANO MASCULINO

1.º Joaquim Costa/Pedro Matos	NADO
-------------------------------	------

K2 SENIOR FEMININO

1.ª Stefannie Pereira/Ana Garcês	ANAmorense
----------------------------------	------------

K2 JUNIOR FEMININO

1.ª Sandra Santos/Natacha Azevedo	NADO
-----------------------------------	------

K2 SENIOR MISTO

1.º Nuno Silva/Ana Beviano	AADMexCarregação
2.ª Luís Silva/Nadia Sousa	CTN
3.º Ricardo Melindra/M.João Azevedo	NADO

BIBLIOTECAS DE PRAIA

Livros, jornais, publicações diversas e muita animação infantil nas bibliotecas de praia de Suave Mar (Esposende), Cepães (em Marinhãs), de Apúlia e de Ofir (Fão), é o que nos espera todos os dias, das 10h00 às 19h00, até inícios de Setembro.

Desde o passado dia 11 do corrente mês, os muitos veraneantes que visitam as praias do concelho de Esposende usufruem do prazer da leitura sem ter de abdicar dos banhos de sol, pois a Câmara Municipal de Esposende abriu ao público as Bibliotecas de Praia.

O projecto já conta com oito anos de vida e tem como objectivo oferecer aos veraneantes espaços agradáveis de leitura que tenham como cenário a beleza natural do sol e do mar.

Disponíveis nas Bibliotecas de Praia de Suave Mar (Esposende), de Apúlia, de Ofir (Fão) e Cepães (em Marinhãs), para além de livros de género diversificado, incluindo literatura para crianças, podemos encontrar publicações periódicas, nomeadamente jornais, revistas e publicações de informação local.

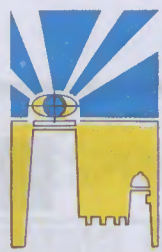
Estes quatro espaços de leitura, que já alcançaram um enorme êxito entre os leitores e público em geral, para além de funcionarem todos os dias das 10h00 às 19h00 oferecem um vasto conjunto de actividades de animação como ateliers de «Ciência Divertida», Leitura Encenada, Magia, Teatro de Marionetas, Contadores de Histórias, entre outras.

Contabilista toc

com disponibilidade Imediata

ACEITA CLIENTES

telem: 966547440



OS ESCRAVOS DA BAÍA

(Continuação do número anterior)

É de crer que esta escrava viesse para Esposende. Curiosamente é de uma proveniência diversa da dos conhecidos: Pernambuco, o que me leva a crer na "facilidade" com que alguns capitães conseguiram escravos ainda em tenra idade. O facto de este capitão conhecer bem a causa da morte da escrava passageira, talvez seja um indício claro da familiaridade que tinha com o sistema. O que mais reforça a minha inclinação para aceitar que também alguns deles tenham traficado, pelo menos pontualmente, neste rendoso negócio.

Aqui chegados, temos que nos reportar aos Arquivos Paroquiais que nos "relatam" a partir dos meados do século XVII, o falecimento de esposendenses nas Índias de Castela, nas possessões ultramarinas, nas Ilhas, no Brasil, na Guiné, na Mina, etc., indicando-nos, portanto os portos que fatalmente escalavam.

Mas até saber mais sobre o assunto, entendo ficar agora por aqui.

No entanto, o que é certo e documentalmente demonstrável, é que os capitães esposendenses traziam escravos, nomeadamente da Baía, para o seu serviço em Esposende; para eles e ao que parece para satisfazer algumas encomendas, nomeadamente para padres. E se também não há dúvidas que nesta terra havia escravos antes daqueles a que me vou referir, o certo é que é muito escassa ou nula a informação sobre isso.

O capitão de navios Manuel Martins de Vilas Boas, Familiar do Santo Ofício e homem de grande fortuna, foi Provedor da Santa Casa de Esposende em 1651, e ao morrer em 28-02-1692, deixou testamento onde recomendava aos seus herdeiros o bom tratamento dos seus escravos.⁸ Mas já seu pai, Pedro Gonçalves de Vilas Boas, também ele capitão do seu navio, e também seu bisavô conhecido pelo "mão quente" eram capitães de navios e viviam em Esposende. Talvez este "mão quente" tenha tido, também, escravos ao seu serviço. A suposição é minha.

A primeira referência é - nos dada pelo Cura Simão de Araújo, ao registar nestes termos o baptismo de um escravo que veio do Brasil: «a vinte e seis de Maio de mil, seiscentos e quarenta nove, baptizei a Thomé, escravo de Pedro Barbosa⁹ e já homem feito. Foram padrinhos Manuel de Faria e André Fernandes, todos moradores nesta freguesia e por ser verdade fiz este assento».

Ao contrário de outros, este é tido como "homem feito", o que poderá supor-se ter mais de 18 anos. Terá sido com-

prado no leilão, ou será uma peça do próprio "negreiro"?

Por outro lado, também é verdade que os esposendenses naturais se miscigenaram com parceiros de côr, dando origem aos chamados «mulatos», se bem interpreto o registo do Cura João Gonçalves que diz «aos vinte e um de Agosto de mil, seiscentos e noventa, baptizei a António, filho de Sebastião Francisco, solteiro e de Maria Branca, escrava de Manuel Martins de Vilas Boas. Foi padrinho o Padre Manuel Barbosa e por ser verdade fiz este que assinej era ut supra».

«Aos doze dias do mês de Janeiro de mil e setecentos, baptizei a Perpétua, escrava de Domingos Pereira, que veio do Brasil aos sete anos e lhe pus os Santos Óleos, foram padrinhos somente António Gomes, em fé do que fiz este assento era ut supra», escreve e regista o Cura João Alvarães.

Dez anos mais tarde, outro Cura, João de Moraes, baptiza «Joana, escrava de Timóteo da Costa (de Carvalho)¹⁰ e de sua mulher Inácia Barbosa, fregueses desta Igreja de Santa Maria dos Anjos da Vila de Esposende, moradores na Rua da Ferraria, que o dito Timóteo da Costa trouxe da cidade da Baía, comprada em sua infância, foi baptizada por mim o padre João de Moraes, Cura da sobredita Igreja aos dezanove dias do mês de Outubro do ano de mil, setecentos e dez. Foram seus padrinhos o Padre Feliciano Bravo e Maria Barbosa, mulher de André Gonçalves Prassa, todos moradores e naturais desta Vila. E por ser verdade, fiz este assento era ut supra».

«Antónia, escrava de Gaspar de Valadares e de sua mulher, Maria Pereira, fregueses desta Igreja de Santa Maria dos Anjos da Vila de Esposende, moradores na Rua do Craveiro, que o dito Gaspar de Valadares trouxe da cidade da Baía, comprada em sua infância, foi baptizada por mim, o Padre João de Alvarães, Cura da sobredita Igreja, aos vinte e um dias do mês de Maio de mil, setecentos e onze. Fui eu sobredito Padre João de Alvarães, padrinho e a sobredita Maria Pereira, sua Senhora, madrinha, todos moradores nesta Vila, e por ser verdade fiz este assento em fé do que assino, como testemunhas o Padre João Carvalho, António de Lima que aqui assinaram, dia, mês era ut supra»

Porém, dos que aqui faleceram, a primeira referência é - nos dada pelo Cura Manuel de Avelar ao registar no Assento de Óbito que «aos dezassete de Julho de 1665, morreu afogado no Rio desta Vila, Manuel, mulato do Capitão Diogo Soares de Abreu, que fez-lhe um ofício».

Mas é precisamente o escravo Ventura, o primeiro a ser referenciado com esse epíteto no livro dos Assentos de Óbito, e ele é exactamente um dos escravos do Capitão Manuel Martins de Vilas Boas. Faleceu em 14-07-1687, e ficou sepultado na capela da Misericórdia.

Sei que faltam mais, mas optei pelos registos de óbitos, e pelos baptizados na Matriz, dos que não deixam dúvidas, pois não tenho a certeza que todos tenham sido baptizados cá. Assim, farei um pequeno quadro com os dados disponíveis:

(Continua na página 4)



SELECCIONA EMPRESAS

Para Colocação em Práticas
Licenciados /Bacharéis

MARKETING EMPRESARIAL

As pessoas a colocar tiveram um período de Formação Profissional na ACIB onde aprenderam:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Relações Interpessoais | <input type="checkbox"/> Marketing Comercial |
| <input type="checkbox"/> Psicossociologia no Trabalho | <input type="checkbox"/> Marketing de Serviços |
| <input type="checkbox"/> A Organização nas PME | <input type="checkbox"/> Marketing Industrial |
| <input type="checkbox"/> Caracterização do Sector Empresarial | <input type="checkbox"/> Conceitos de Publicidade |
| <input type="checkbox"/> Macroeconomia | <input type="checkbox"/> Informática Aplicada |
| <input type="checkbox"/> Comunicação e Imagem | <input type="checkbox"/> Internet |

Sem Custo para as Empresas

Informações:



- Sede
- Largo Dr. Martins Lima, 10
- 4750-318 Barcelos
- Tel: 253 821 935
- Fax: 253 821 860
- acib@acibarcelos.pt

- Delegação de Esposende
- Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º
- 4740-216 Esposende
- Tel: 253 964 819
- Fax: 253 964 005

Leia e assine
o Jornal

farol
de
esposende

Esposende Rádio
Sintonize 93.2

